

# **RELATO INTEGRADO 2018**



Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, IN 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno

## Apresentação do Relatório

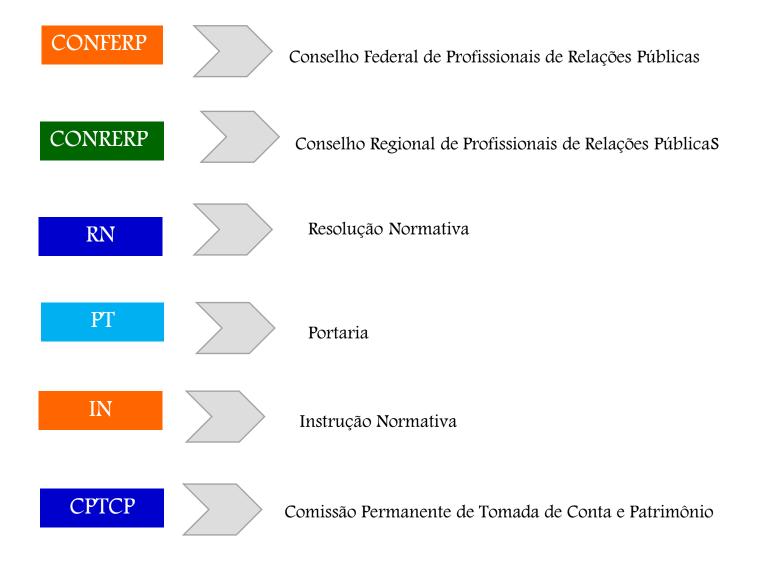
Temos o objetivo de apresentar esse relatorio para permitir que a sociedade compreende a atuação do Conselho Federal dos Profissionails de Relações Públicas – CONFERP, e de que forma ele cumpre o seu dever, de atuar, em conjunto com os Conselhos Regionais dos Profissionails de Relações Públicas – CONRERPs, na orientação, disciplina e fiscalização do exercício da profissão, zelando pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina, conferindo-lhe a dimensão de seu compromisso com a sociedade, e estabelecendo uma relação de segurança, confiança e respeito com os profissionais no exercício de suas funções.

Este relatório integra as principais ações da Autarquia, considerando os desafios de criar políticas que geram valor para a sociedade. Por fim, destina-se também a apresentar os resultados obtidos aos órgãos de controle.

Brasilia/DF – 2019



# Abreviaturas, siglas, Símbolos e abreviaturas



# Mensagem do Presidente

Capítulo <b>01</b>	<ul> <li>Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo</li> <li>Planejamento Estratégico e Governança</li> <li>Gestão de Risco e Controles Internos</li> </ul>	Pág.6
Capítulo 02	Resultados da Gestão	Pág.22
Capítulo 03	<ul> <li>Alocação de Recursos e Áreas         Especiais da Gestão     </li> </ul>	Pág.24
Capítulo <b>04</b>	Demonstrações Contábeis	Pág.27
Capítulo 05	<ul><li>Outras Informações Relevantes</li><li>Anexos e Apêndices</li></ul>	Pág.59

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Marcelo de Barros Tavares

Presidente

Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas - CONFERP É um grande desafio e responsabilidade administrar uma autarquia, que consolida e agrega uma profissão com mais de 100 anos de existência em nosso País. Este é o caso do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas- CONFERP, órgão cuja criação é amparada pelo Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, com as alterações introduzidas pela lei 6.719, de 12 de novembro de 1979.

Iniciamos a gestão 2019/2022 com o propósito de reunir todas as iniciativas já consolidadas pelo Sistema Conferp/Conrerps ao longo dos seus últimos 49 anos. Em 2019, iremos completar 50 anos do Decreto Lei que instituiu o Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, e tivemos uma caminhada muito enriquecedora até o presente momento. Contudo, a reconfiguração da sociedade, especialmente do mercado de trabalho, tem trazido constantes desafios na gestão e na consolidação da legitimação e reconhecimento das Relações Públicas para a sociedade brasileira. Temos aqui um precioso desafio em juntar esforços de todos os nossos seis Conselhos Regionais e difundir a relevância e o papel social da prática de Relações Públicas para a população brasileira. Isto, sem dúvida alguma, perpassa pela fiscalização da profissão perante à sociedade, mas necessita um relacionamento mais estratégico e assertivo com os Órgãos Públicos e entidades que reúnam as representações do mercado da comunicação. Este é o compromisso da Gestão INOVA RP frente ao Conferp e a nossa meta é aumentar quantitativamente o Sistema e consolidar a profissão como benéfica e emergente para a sociedade brasileira.

Capítulo. 01

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCO E CONTROLES EXTERNOS

O Sistema Conferp é uma autarquia federal, composto pelo Conselho Federal e seis Conselhos Regionais, responsáveis por diferentes estados. A criação da autarquia aconteceu por meio do Decreto-Lei 860, de 11 de setembro de 1969, e sua instalação foi efetivada a partir da publicação do Decreto 68.582, de 04 maio 1971. Em 22 de março de 2003 passou a ser regulamentada pela Resolução Normativa 49/3.

O Sistema CONFERP é uma autarquia federal e portanto é regido pelos princípios aplicados à administração pública, notadamente aqueles especificados no caput do art. 37 da Constituição Federal:

"Art. 37 – A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte..."

Como autarquia, a entidade criada para fiscalizar o exercício da profissão regulamenta por lei, seja ela qual for, tem que pautar suas ações dentro do estrito mandamento legal que a criou. Isso é, ela só pode agir dentro daquilo que a lei de sua criação determinar que ela execute.

Não vale para uma autarquia o princípio genérico aplicado às organizações privadas e aos particulares: "o que a lei não proíbe pode ser feito". Para ela, o princípio genérico pode ser assim apontado: "a autarquia só pode fazer o que a lei determinar que seja feito".



#### **NORMAS**

- Lei nº 5.377 de 11/12/1967 Disciplina a Profissão de Relações Públicas e dá outras providências
- Decreto N° 63.283 de 26/09/1968 Aprova o Regulamento da Profissão de que trata a Lei nº 5.377.
- Decreto-Lei 860 de 11/09/1969 Dispõe sobre a constituição do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Profissionais de Relações Públicas e da outras providências.
- Lei N° 6.719 de 12/11/1979 Da nova redação ao Art. 8° do Decreto-Lei n° 860 " Ar. 8° O mandato dos membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais é de três anos, vedado a reeleição por mais de um período consecutivo.
- Resolução nº 49 de 22/02/2003 Contém o Regimento Interno do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas. Resolução nº 80, de 24 de novembro de 2014, altera o Regimento Interno.
- Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio CPTCP Portarias nº 181/16 de 20/01/16.
- Guia das Resoluções e Manual do Conferp.

#### HISTORICO

O Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, com sede em Brasília, e os Conselhos Regionais de Profissionais de Relações Públicas foram criados pelo DECRETO-LEI Nº 860, de 11 de setembro de 1969, com as alterações introduzidas pela LEI 6.719, DE 12 de novembro de 1979.

Atualmente o Sitema Conferp é composto pelo Conselho Federal e sete Regionais

Resolução Normativa 75, de 19 de maio de 2012

Art. 1° – A divisão territorial do Sistema Conferp, nos termos do art. 10 do Regimento Interno, é a seguinte:

Conrerp 1ª Região – Sede: Cidade do Rio de Janeiro – Jurisdição: Estado do Rio de Janeiro.

Conrerp 2ª Região – Sede: Cidade de São Paulo – Jurisdição: Estados de São Paulo e Paraná.

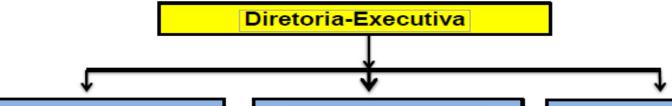
Conrerp 3ª Região – Sede: Cidade de Belo Horizonte – Jurisdição: Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Conrerp 4ª Região – Sede: Cidade de Porto Alegre – Jurisdição: Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Conrerp 5ª Região – Sede: Cidade de Salvador – Jurisdição: Estados de Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte e Sergipe

Conrerp 6ª Região - Sede: Cidade de Brasília - Jurisdição: Distrito Federal e Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.



#### Presidente

Art. 18 - "I" da RN 49/03

Compete Presidente: ao administrar representar legalmente os Conselhos: dar posse aos Conselheiros; convocar e presidir as reuniões dos Conselhos, constituir comissões e grupos de trabalho: distribuir aos Conselheiros, para relatar, os processos que dependam de deliberação do Plenário; admitir. promover, requisitar e dispensar funcionários, mediante indicação do Secretário-Geral; delegar quando poderes especiais, autorizados Plenário: pelo movimentar as contas bancárias. assinar e endossar cheques para depósito ou desconto, passar recibos e dar quitação, juntamente com o Tesoureiro: autorizardespesas; baixar Portarias, Avisos, Instruções e Atos Normativos de natureza administrativa e assinar e fazer cumprir as Resoluções-dos-Conselhos.

#### Secretário-Geral

Art. 18 - "II" da RN 49/03

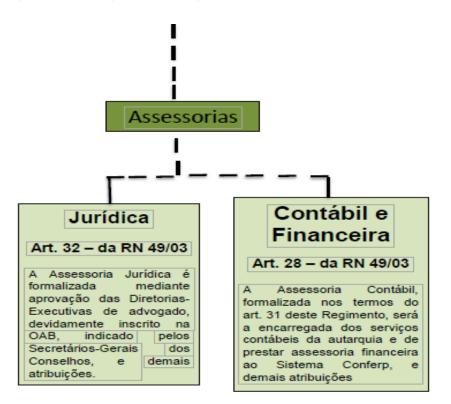
Compete ao Secretário-Geral: substituir os Presidentes em seus impedimentos, praticando todos os atos de suas competências: secretariar as sessões dos Conselhos, organizando as pautas da matéria a ser discutida e elaborar as respectivas-atas: administrar as Secretarias dos Conselhos. provendo-lhes as necessidades de pessoal, de material e de serviços; propor aos Presidentes a admissão, promoção, remoção, requisição e dispensa de funcionários: elaborar os relatórios anuais das atividades dos Conselhos: substituir o Tesoureiro para emitir e assinar cheques e outros documentos de natureza bancária, endossar cheques para depósito ou para recebimento, efetuar pagamento, passar recibo e dar quitação, tudo juntamente com o Presidente; exercer outras atividades que, nas áreas de competência, lhes forem atribuídas pelos Presidentes.

#### Tesoureiro

Art. 18 - "III" da RN 49/03

Compete ao Tesoureiro: substituir os Secretários-Gerais em seus impedimentos: movimentar as contas bancárias, emitir e assinar cheques e outros documentos de natureza bancária, distribuir dotações, endossar cheques para depósito ou para recebimento, juntamente com Presidentes: efetuar pagamento, passar recibos e dar quitação; elaborar as propostas orçamentárias para serem submetidas, pelos Presidentes, à aprovação do Plenário: prestar contas. mensalmente, das despesas Conselho: elaborar. anualmente, os balanços da receita auferida e da despesa efetuada no exercício anterior, submetendo-os à aprovação do Plenário.

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

# Assistente da Diretoria-Executiva Art. 27 da RN 49/03

O Assistente da Diretoria-Executiva será o chefe da Secretaria-Executiva-e-terá-as-seguintesatribuições: I - Assistir a administração dos Conselhos, cuidando do patrimônio e aplicações financeiras, nos estritos termos das normas baixadas pela-Diretoria-Executiva. II -Orientar os Conselheiros quanto à aplicação das rotinas operacionais-do-Sistema-CONFERP.III -Assessorar os Conselheiros quanto à formulação de pareceres administrativos e sobre assuntos das rotinas operacionais autarquia. IV - Assessorar a Diretoria-Executiva nas reuniões de que trata o art.-39-deste-Regimento-Interno. V - Controlar os prazos dos autos de processos em tramitação nos Conselhos, informando ao Secretário-Geral sobre o andamento dos mesmos. VI - Executar outras atribuições designadas pela Diretoria-Executiva.

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

**Efetivos** Carlos Alberto Mello da Silva Muller

Mary Gabriela Vieira dos Santos

**Suplentes** Greta de Oliveira

Valmíria Antônia Balbinot

#### **COMISSÃO PEMANENTE DE ÉTICA**

**Presidente** Marcelo de Barros Tavares

Secretária Geral Ana Beatriz Benites Manssour

**Suplentes** Bruna Teixeira Santos

Greta de Oliveira Laury Garcia Job

Valmiria Antônia Balbinot Vanessa da Silva Sousa

COMISSÕES

#### Comissão de Assessoria de Relações Públicas

Conselheiro Efetivo Carlos Alberto Mello da Silva Muller

Conselheiras Suplentes Bruna Teixeira Santos Greta de Oliveira. O Conferp é composto por três Diretores, dos 14 Conselheiros eleitos.

Presidente,

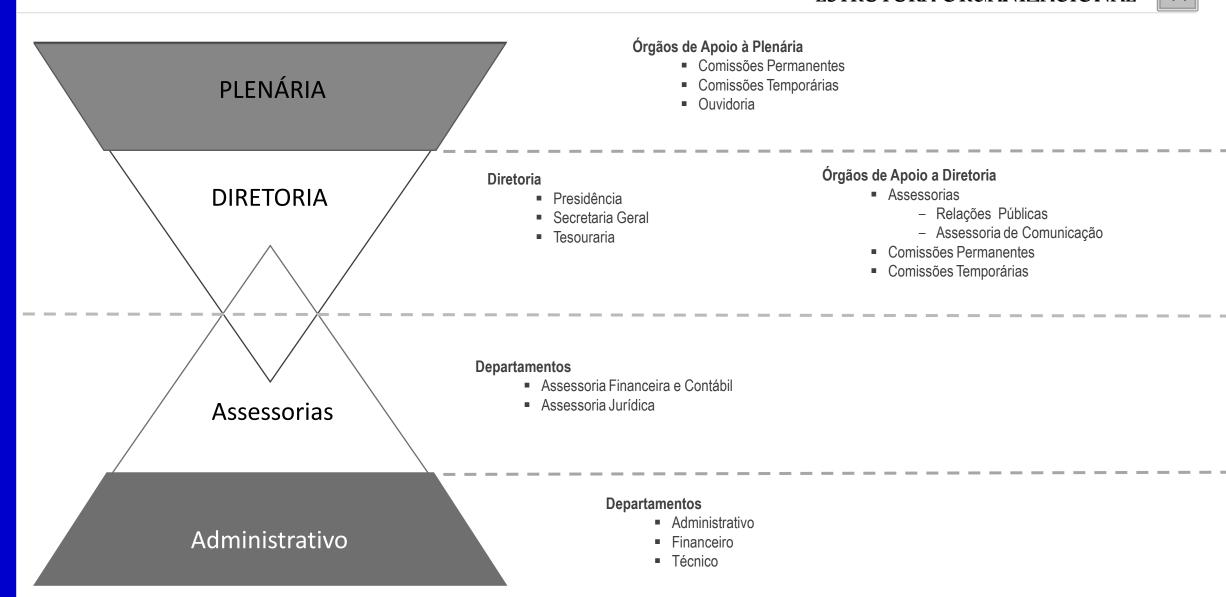
Secretário-Geral

Tesoureiro

Os Diretores e a Comissão de Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio – CPTCP, são os responsáveis pela monitoração e apresentação Não há remuneração

O empregado do Conferp é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, pelas decisões aprovadas em Acordo Coletivo de Trabalho e pelos preceitos contidos no Regulamento de Pessoal. .

O Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas conta, atualmente, em sua estrutura de pessoal com 1 (um) empregado efetivo



#### DIRETORIA EXECUTIVA



Marcelo de Barros Tavares Presidente



Ana Clarissa Cavalcante Secretária Geral



Robson Thiago Ferreira Tesoureiro

## PRIORIDADE DA GESTÃO

A gestão eleita em outubro de 2018, empossada em janeiro de 2019, gestão 2019/2022, deseja legitimar a entidade representativa como referência para a categoria profissional, para os poderes públicos e para a sociedade civil por meio da ética e da transparência nas decisões políticas, administrativas e financeiras, utilizando os recursos com economia e respeito aos anseios da categoria, bem como tomando decisões coletivas por meio do diálogo permanente, da transparência e da prática de gestão pública qualificada.

Neste sentido, a gestão INOVA RP assume o desafio de consolidar a imagem da profissão de Relações Públicas perante à sociedade brasileira e tem como meta aumentar o número de registrados ativos no Sistema, agregando valor e difundido os preceitos éticos de uma prática legitimada pelo registro profissional. Esta demanda perpassa por aproximações estratégicas e institucionais com outros Conselhos de Fiscalização Profissional e, especialmente, com entidades representativas da área da comunicação corporativa e organizacional, seja no âmbito acadêmico e científico, como no viés profissional e de mercado.

Competências dos Conselhos Regionais de acordo com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, com as alterações introduzidas pela Lei 6.719, de 12 de novembro de 1979. Dispõe sobre a constituição do conselho federal e dos conselhos regionais de profissionais de relações públicas e dá outras providências.

- a) Fazer executar as diretrizes do Conselho Federal;
- b) disciplinar e fiscalizar, no seu âmbito de jurisdição, o exercício da profissão de Relações Públicas;
- c) organizar e manter o registro de profissionais de Relações Públicas;
- d) julgar as infrações e impor as penalidades definidas neste Decreto-lei;
- e) expedir as carteiras profissionais indispensáveis ao exercício da profissão, as quais terão fépública-em-todo-o-território-nacional;
- f) expedir certificados de registro de entidades que se dediquem profissionalmente à atividade-de-Relações-Públicas;
- g) elaborar o seu regimento interno para estudo e aprovação do Conselho Federal;
- h) convocar e realizar eleições para composição e renovação da respectiva Diretoria



Os desafios impostos pela transformação da sociedade ao longo dos últimos anos, em consequência das ferramentas tecnológicas disponíveis, cria um cenário que exige maior rapidez para avaliar, direcionar e monitorar a gestão do CONFERP, com um olhar atento ao ambiente interno e externo, promovendo a visão de futuro para mitigar impactos negativos e potencializar os pontos positivos.

Focados numa governança que possa gerar valor público com resultados objetivos para a sociedade, o CONFERP implementará no período de 2019/2022 seu Planejamento Estratégico para aumentar sua eficiência e suprir a necessidade demandada pela sociedade e seus registrados.

O CONFERP objetiva potencializar a proteção da sociedade e do profissional de Relações Públicas, por meio da disciplina do exercício profissional.

**INSUMOS** 

#### **MACRO PROCESSOS**

- Governança e Gestão
- Atendimento profissional
- Orientação do exercício profissional
- Disciplina do exercício profissional
- Fiscalização do exercício profissional

#### PRODUTOS E SERVIÇOS

- Resoluções,
- Deliberações
- Decisões
- Atendimento Profissional

#### **IMPACTO**

- Dignidade, independência, preservação das prerrogativas valorização do exercício profissional dos técnicos Industriais
- Sociedade protegida sendo atendida por técnicos industriais habilitados

#### GESTÃO DE RISCO

As ações do Conferp foram planejadas para o exercício de 2018, e executadas de acordo com o planejamento.

A Diretoria Executiva procurou sempre cumprir as normas existentes, nas esferas administrativas e financeiras. As decisões são tomadas de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e levadas ao Plenário para aprovação. Desta forma, evita riscos de qualquer tipo de déficit e futuras ações envolvendo a autarquia

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

## Publicidade

Portal da Transparência

**Eventos** 

Site

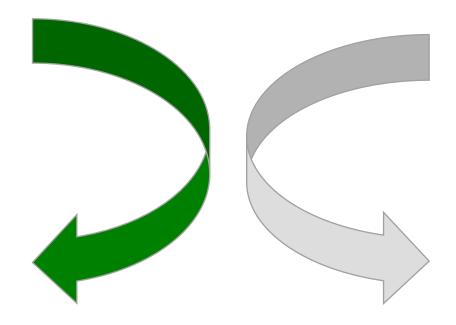
**Redes Sociais** 

- Ampliar a relação com a Sociedade, Governo, Estudantes e Inscritos tendo como base os projetos de publicidade institucional
- Desenvolver ações de comunicação que sejam autenticas e promovam a conectividade com as partes interessadas
  - Atender na plenitude a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei 12.527/2011
  - A informação deve ser pública e aberta a todos
- Assegurar o direito fundamental de acesso à informação
- Observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção
- Público Interno: qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas do CONFERP
- Público Externo: ampliar a comunicação com a Sociedade, Registrados e Instituições de Ensino por meio da execução dos projetos institucionais
- Conteúdo
- Interatividade
- Responsividade
- Usabilidade
- Facebook
- Instagram
- Twitter

- Os canais de acesso da sociedade com o Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas são feitos por : e-mail conferp@conferp.org.br , Facebook Conferp , Twitter Conferp e diretamente com os Diretores-Executivos <a href="mailto:presidencia@conferp.org.br">presidencia@conferp.org.br</a>; secretaria-geral@conferp.org.br e tesouraria@conferp.org.br.
- O Conferp disponibilizou, no site, o link Fale Conosco e Ouvidoria Geral para que a sociedade possa enviar suas mensagens ao Ouvidor-Geral ouvidoria-geral@conferp.org.br
- Por intermédio do" Link Ouvidoria Geral " ouvidoriaouvidoriageral@conferp.org.br ,o Conferp tem recebido mensagens elogiando as publicações no site e a acessibidade de acesso as informações nele contidas.
- O Conferp baixou a Resolução Normativa 84/2016, que "Estabelece procedimentos para o cumprimento pelo Sistema CONFERP da Lei de Acesso à Informação". A Resolução foi publicada no DOU no dia 20/04/2016 Seção I Página 183.

#### Informações disponíveis ao cidadão:

- Legislação do Conferp,
- Atas,
- Editais,
- Resultado das Eleições eletrônicas
- Dados dos Diretores Executivos e demais Conselheiros Federais,
- Contato dos Conselhos Regionais/horários de funcionamento/endereço
- Balanços Contábeis mensais e anuais,
- Relatórios Mensais de pagamentos de autônomos.



Capítulo. 02

RESULTADO DA GESTÃO

# PRINCIPAIS PROJETOS/ INICIATIVAS PARA 2019

1. Planejamento Estratégico e Modelo de Governança e Gestão do Sistema Conferp/Conrerps	Implementar o Planejamento Estratégico do Sistema de Governança & Gestão, e aprimorar o modelo de Governança e Gestão existente.
2. Publicidade e Comunicação Institucional	Desenvolver ações que promovam o relacionamento com a Sociedade e os Registrados por meio de eventos e publicidade institucional
3. Transparência Institucional	Aperfeiçoar os atuais canais de transparência, além de instituir canal de atendimento, e disponibilizar Ouvidoria.
4. Modernização da Infraestrutura do CONFERP	Prover o Conselho Federal de infraestrutura física, operacional e tecnológica pra o cumprimento, em especial das atividades finalísticas
5. Tecnologia da Informação e Comunicação	Dotar o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de plataforma tecnológica.
6. Desenvolvimento do Capital Humano	Qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas do Sistema Conferp/Conrerps
7. Gestão da Inovação	Elaborar Política Institucional que promova melhor prestação de serviços à Sociedade e ao Registrado por meio de soluções em inovação, capacitação, inteligência de mercado e parcerias com empresas e instituições de ensino
8. Relacionamento Institucional	Fomentar o relacionamento com à Sociedade, os Registrados, com as empresas, instituições de ensino e com o legislativo nas instâncias federal, estadual e municipal

Capítulo. 03

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O ano de 2018 foi o último ano da gestão 2016/2019. Não foi possível dar andamento ao proposto inicialmente, como estruturação administrativa do Conselho Federal, com muitos desafios à serem superados, tais como: estruturação de pessoal, adequação física, e atendimento aos profissionais de relações públicas prejudicados pela falta de receita. As ações foram pautadas dentro dos princípios da ética e da disciplina, principalmente no que se refere ao desenvolvimento e implementação de ações direcionadas para o cumprimento da missão institucional.

O desafio de dar continuidade ao Conferp para cumprir o seu papel junto a sociedade foi intenso, árduo e extremamente cauteloso. Os gestores instruíram todos os processos e ações da melhor maneira possível. O cuidado para cumprir as legalidades exigidas pelo órgão foi diário e possível verificar os resultados até o presente momento.

Em 2019, nos sentimos estimulados em alcançar a excelência em todas as áreas do Conselho. Sabemos que temos muito à aprender e evoluir. Nosso plano de trabalho consiste: na estruturação do Planejamento Estratégico; no maior investimento do capital humanos; no aprimoramento do relacionamento com as partes interessadas; e na modernização do Conferp no que tange aos aspectos operacionais, físicos e tecnológicos, com ênfase em dispor de serviços digitais que facilitem a vida da sociedade. Por outro lado, o futuro apresenta-se desafiador e repleto de oportunidades de crescimento. Iniciamos a nova gestão realizando visitas in loco com a Corregedoria do Sistema Conferp a fim de conhecer e averiguar todas as realidades de infraestrutura dos seis Conselhos Regionais, num movimento que não havia acontecido na história recente do Sistema Conferp/Conrerps.

Mais que uma declaração, o que fora exposto é uma demonstração clara dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos do início da estruturação de uma Autarquia Federal, na busca por uma gestão transparente, principalmente na excelência de atendimento ao profissional de relações públicas baseada no aprimoramento do desempenho organizacional, no desenvolvimento de parcerias com o foco em resultados orientados para a satisfação da sociedade e dos registrados.

## GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRA-ESTRUTURA

O setor de patrimônio vem buscando controlar os móveis permanentes, além de verificar sempre a necessidade dos setores em novas aquisições. No ano de 2018, o Conferp não adquiriu nenhum bem, entretanto, o planejamento estratégico da Gestão 2019/2022 já está demandando na consolidação de aquisições de bens para a manutenção das ações do Sistema, em virtude da eficiência e assertividade das ações do Sistema.

Capítulo. 04

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



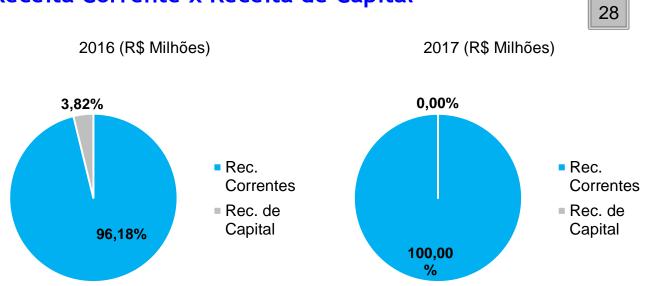
# Receita: execução orçamentária

	Receita					Variaç	ão
2016	Orçada		Realizada		R\$		%
Corrente	R\$	521.000,00	R\$	453.406,43	R\$	67.593,57	12,97%
Capital	R\$	30.000,00	R\$	18.000,00	R\$	12.000,00	40,00%
Total	R\$	551.000,00	R\$	471.406,43	R\$	79.593,57	14,45%

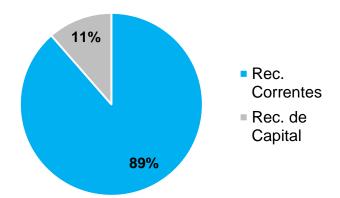
2017	Receita				Variação			
2017		Orçada	Realizada		R\$		%	
Corrente	R\$	497.500,00	R\$	476.866,22	R\$	20.633,78	4,15%	
Capital	R\$	30.000,00	R\$	-	R\$	30.000,00	100,00%	
Total	R\$	527.500,00	R\$	476.866,22	R\$	50.633,78	9,60%	

2018		Receita				Variação		
		Orçada	Realizada		R\$		%	
Corrente	R\$	470.000,00	R\$	430.712,85	R\$	39.287,15	8,36%	
Capital	R\$	105.000,00	R\$	55.550,04	R\$	49.449,96	47,10%	
Total	R\$	575.000,00	R\$	486.262,89	R\$	88.737,11	15,43%	

# Receita Corrente x Receita de Capital



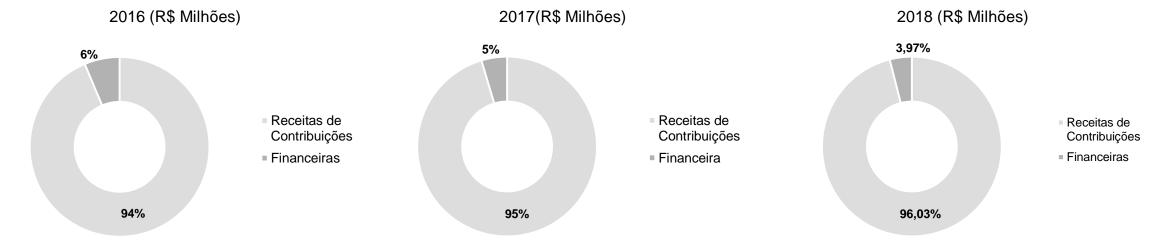






## Receita Corrente - Realizada





# Receita de Capital - Realizada





Receita (R\$ Mil)		Realizada 2016		Realizado 2017		Realizado 2018
RECEITA CORRENTE	R\$	453.406,43	R\$	476.866,22	R\$	430.712,85
Receitas de Contribuições	R\$	424.695,89	R\$	454.873,55	R\$	413.608,17
Financeiras	R\$	28.491,09	R\$	21.992,67	R\$	17.104,68
RECEITA DE CAPITAL	R\$	18.000,00	R\$	1	R\$	55.550,04
Superávit Financeiro	R\$	1	R\$	1		
Amortização de emprétimos	R\$	18.000,00	R\$	-	R\$	55.550,04
Total	R\$	471.406,43	R\$	476.866,22	R\$	486.262,89



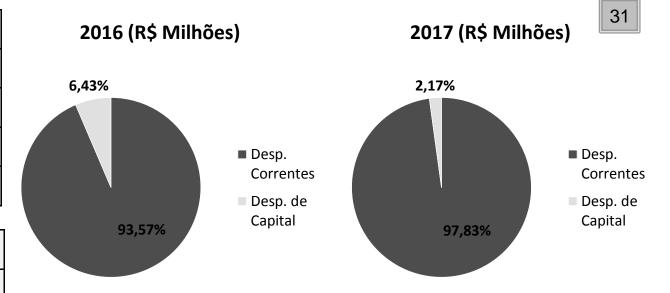
# Despesa: execução orçamentária

2016		Desp	oesa		Variação			
2010	Orçada		Realizada		R\$		%	
Corrente	R\$	528.570,00	R\$	326.043,57	R\$	202.526,43	38,32%	
Capital	R\$	22.430,00	R\$	22.391,75	R\$	38,25	0,17%	
Total	R\$	551.000,00	R\$	348.435,32	R\$	202.564,68	36,76%	

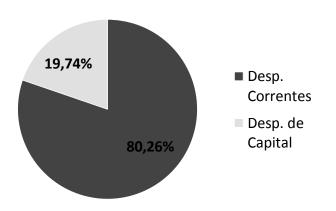
2017		Des	oe sa			Variaçã	0
Orçada		Realizada		R\$		%	
Corrente	R\$	497.500,00	R\$	318.121,48	R\$	179.378,52	36,06%
Capital	R\$	30.000,00	R\$	7.050,15	R\$	22.949,85	76,50%
Total	R\$	527.500,00	R\$	325.171,63	R\$	202.328,37	38,36%

2018		Des	oesa		Variação			
2010	Orçada		Realizada		R\$		%	
Corrente	R\$	470.000,00	R\$	402.288,77	R\$	67.711,23	14,41%	
Capital	R\$	105.000,00	R\$	98.920,35	R\$	6.079,65	5,79%	
Total	R\$	575.000,00	R\$	501.209,12	R\$	73.790,88	12,83%	

# Despesa Corrente x Despesa de Capital



## 2018 (R\$ Milhões)



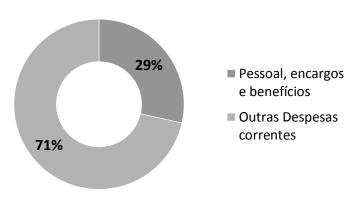


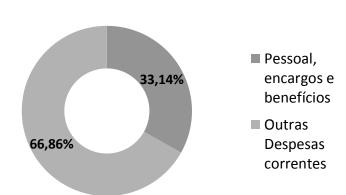
# Despesa Corrente - Liquidada



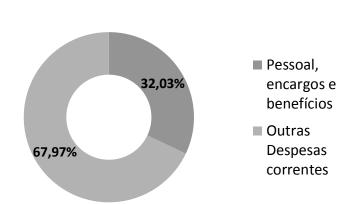
32

# 2016 (R\$ Milhões)

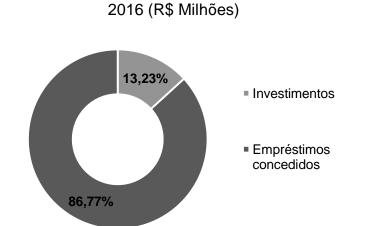


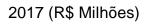


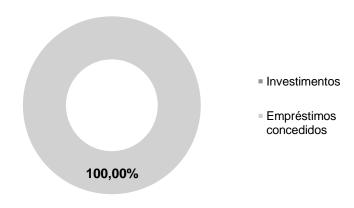
**2017 (R\$ Milhões)** 



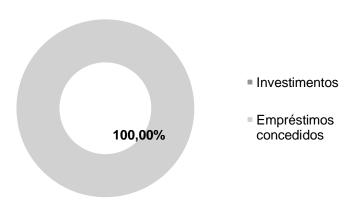
# Despesa de Capital

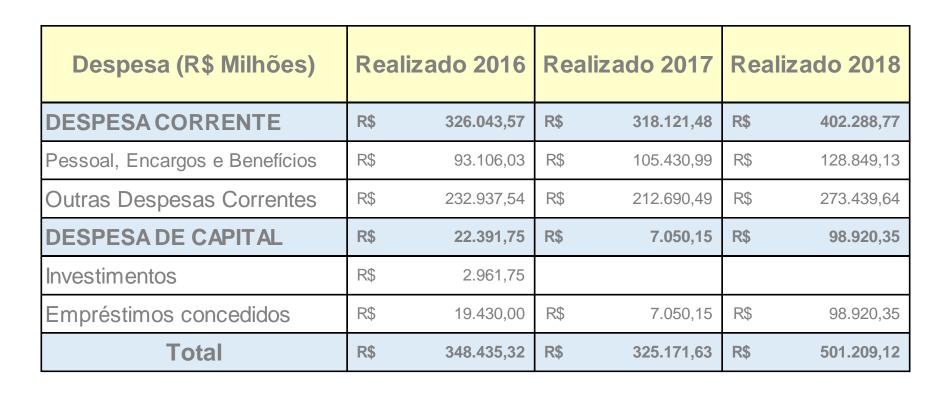






#### 2018 (R\$ Milhões)





# *M*

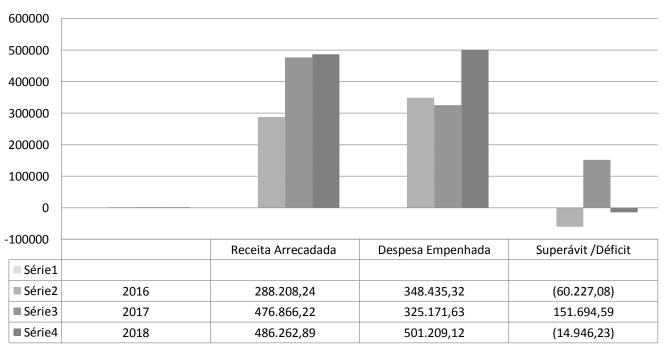
# Resultado Orçamentário 2018

A Proposta orçamentária dita a estimativa da receita e a fixação da despesa para cada exercício.

Abaixo evidenciamos o resultado orçamentário comparado com os últimos 03 (três) exercícios, constatando um déficit orçamentário, se comparado a 2018, em virtude da baixa arrecadação e da necessidade de suplementar 03 dos 06 Regionais com empréstimos para arcar com suas despesas correntes.

	Resultado Orçamentário								
Exercício	Receita Arrecadada	Despesa Empenhada	Superávit /Déficit	%					
2016	R\$ 288.208,54	R\$ 348.435,32	R\$ (60.227,08)	120,90%					
2017	R\$ 476.866,22	R\$ 325.171,63	R\$ 151.694,59	68,19%					
2018	R\$ 486.262,89	R\$ 501.209,12	R\$ (14.946,23)	103,07%					

## **Resultado Orçamentário**

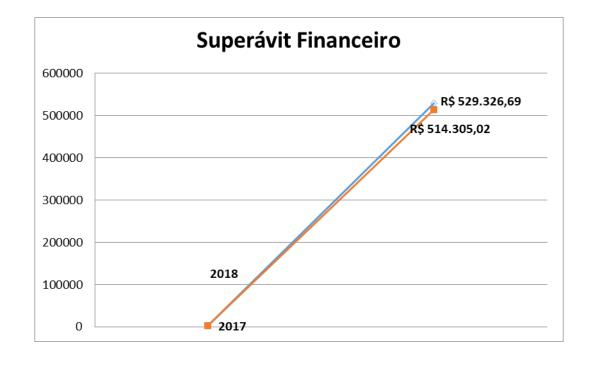




## Resultado Financeiro

O Superávit Financeiro de 2018 teve um decréscimo de 2,84% com relação ao ano de 2017, em virtude dos empréstimos concedidos aos Regionais, o que consequentemente atingiu os valores aplicados em poupança, tendo então juros menores diminuindo assim, a receita financeira.

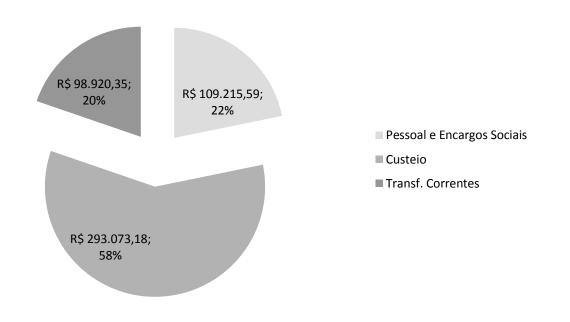
Discriminação	2017	2018	2018/2017	%
Saldo Disponível	R\$ 529.785,90	R\$ 514.786,58	-R\$ 14.999,32	-2,83%
(-) Passivo Circulante	R\$ 459,21	R\$ 481,56	R\$ 22,35	4,87%
(-) Restos a Pagar Não Processado				
(=) Superávit Financeiro	R\$ 529.326,69	R\$ 514.305,02	-R\$ 15.021,67	-2,84%





# **Despesas Detalhadas**

Dotaçã Despesas 2018		Atua	Atual Empen			enhado Liquidado				Pago			Dif. R\$ Pago	% Pago				
		2018		2017		2018		2017		2018		2017		2018		2017	2018/2017	18/17
Pessoal e Encargos Sociais	R\$	127.220,00	R\$	123.500,00	R\$	109.215,59	R\$	105.430,99	R\$	109.215,59	R\$	105.430,99	R\$	109.215,59	R\$	105.430,99	3.784,60	3,59%
Custeio	R\$	258.780,00	R\$	194.621,48	R\$	293.073,18	R\$	212.690,49	R\$	293.073,18	R\$	212.690,49	R\$	293.073,18	R\$	212.690,49	80.382,69	37,79%
Transf. Correntes	R\$	99.000,00	R\$	7.050,15	R\$	98.920,35	R\$	7.050,15	R\$	98.920,35	R\$	7.050,15	R\$	98.920,35	R\$	7.050,15	91.870,20	1303,10%
Total	R\$	485.000,00	R\$	325.171,63	R\$	501.209,12	R\$	325.171,63	R\$	501.209,12	R\$	325.171,63	R\$	501.209,12	R\$	325.171,63	176.037,49	54,14%





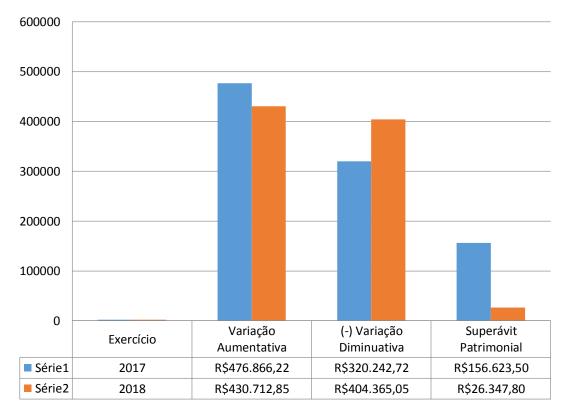
### Explicações sobre Variação do Resultado

O Superávit Patrimonial de 2018, teve um decréscimo em virtude significativa queda da receita referente aos percentuais de repasse da cota parte que os Regionais repassam ao Federal.

Houve ainda concessão de empréstimos aos CONRERP's da 1ª, 2ª e 3ª Regiões, no valor total de (R\$ 98.920,35)

Exercício	Variação Aumentativa			Variação minuativa		Superávit atrimonial	%s/VA
2017	R\$	476.866,22	R\$	320.242,72	R\$	156.623,50	32,84%
2018	R\$	430.712,85	R\$	404.365,05	R\$	26.347,80	6,12%

### Resultado Patrimonial - anos 2017 e 2018

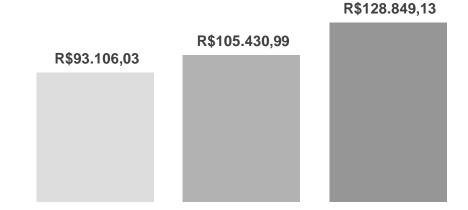




## Detalhamento da despesa com Pessoal

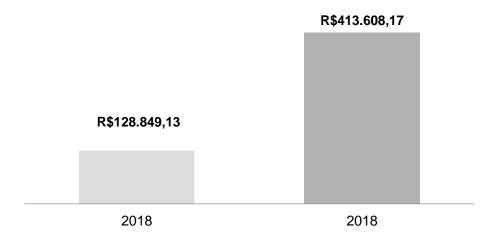
Gastos com Pessoal (R\$ Milhões)

**■2016 ■2017 ■2018** 



### Pessoal x Receitas de Contribuições

■ Pessoal
■ Receitas de Contribuições

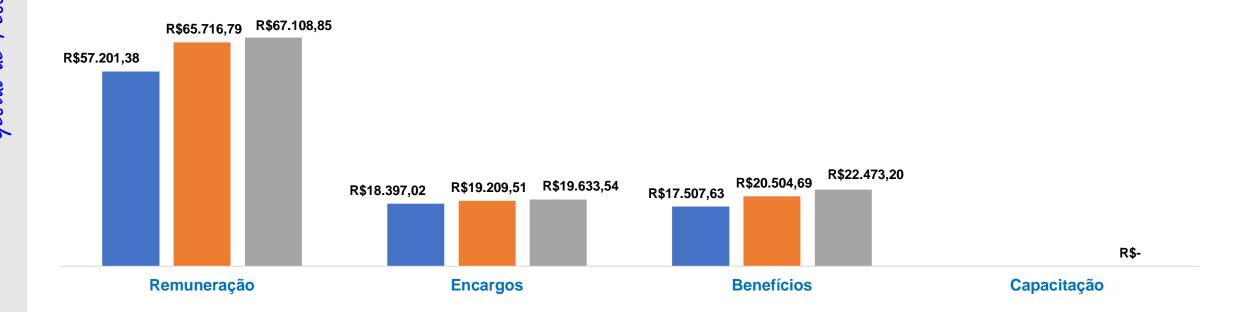


Gastos com Pessoal representou 32% das Receitas de Contribuições no ano de 2018

## Evolução dos Tipos de Gastos com Pessoal

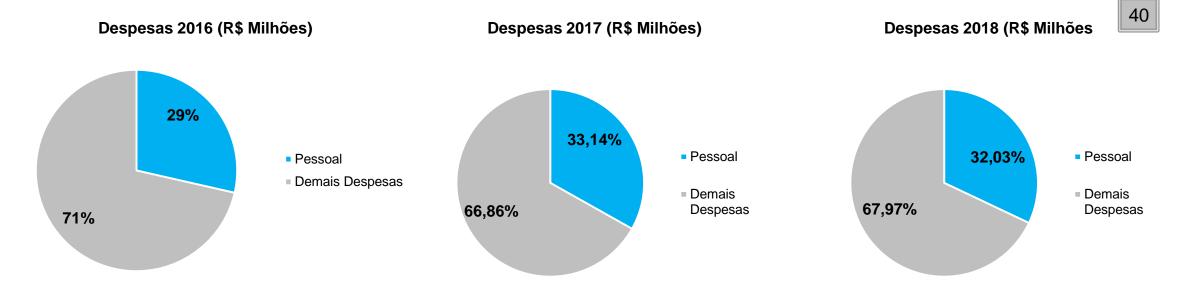
Tipos de Gastos com Pessoal (R\$ Milhões)

**2016 2017 2018** 

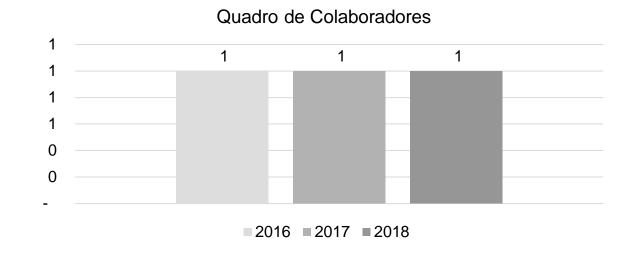




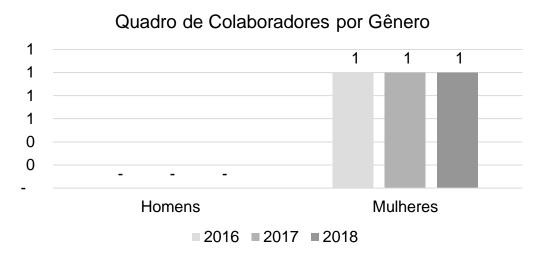
# Representatividade das Despesas com Pessoal



### 7.3.1 - Quadro de Colaboradores

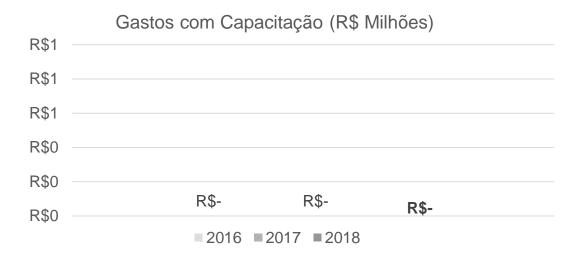


## 7.3.1 Quadro de Colaboradores por Gênero





## Gastos com Capacitação

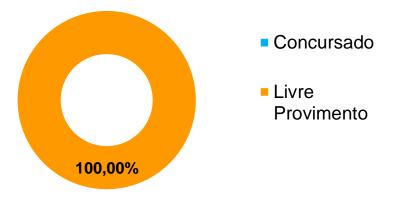


**Tipo de Contrato** 



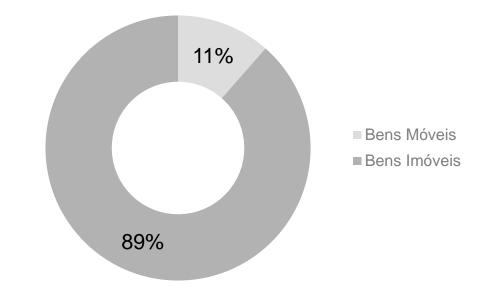








# Composição Patrimonial



## **Bens Móveis**

Bens Móveis (R\$ Mil)	Saldo	Final 2018
Mobiliário em Geral	R\$	9.402,90
Máquinas, Motores e Aparelhos	R\$	4.899,00
Equipamentos de Informática	R\$	7.257,65
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$	607,90
Total	R\$	22.167,45

# **Bens Imóveis**

Bens Imóveis (R\$ Milh)	Val	or Original
Salas	R\$	54.510,62
Total	R\$	54.510,62

### Declaração do Contador



ATA Contabilidade e Auditoria Ltda CRC-DF nº 485

Assessoria Contábil e Financeira do CONFEDE

A Assessoria Contábil do CONFERP, declara a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, quais sejam: Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/64, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, e que refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

- ✓ O CONFERP tem Instrução Normativa que Institui os procedimentos para a apresentação dos balancetes mensais, prevê a documentação necessária que compõem os balancetes, bem como estabelece prazos para disponibilizar os relatórios na plataforma do Siscont.Net e remessa dos demais documentos.
- É rotina do Federal o envio de Ofícios Circulares aos Regionais recomendando o cumprimento dos prazos e informando a relação dos documentos que devem ser apresentados, para que os mesmos possam ser aprovados.

Um ponto que consideramos relevante e muito importante para o Sistema CONFERP/CONERP's, é o acompanhamento pela Comissão de Tomada de Contas, da situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Federal e Regionais, através do sistema contábil via web.

O CONFERP vem buscando, conscientizar seus diretores, comissões e assessorias sobre a importância de que todos sejam capacitados no sistema Contábil denominado Siscont.Net, ferramenta utilizada para proceder a análise mensal do Balancete do CONFERP, bem como a análise trimestral de todos os balancetes dos Conselhos Regionais a partir do exercício de 2019.

Os balancetes mensais do Conselho Federal são analisados e aprovados pela Comissão de Tomada de Contas e pelo Plenário do CONFERP.

Página:45

### **CONFERP**

Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas CNPJ: 00.339.390/0001-29

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanço Financeiro

INGRE	SSOS .		DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		
Receita Orçamentária	486.262,89	476.866,22	Despesa Orçamentária	501.209,12	325.171,63		
RECEITA REALIZADA	486.262,89	476.866,22	CREDITO EMPENHADO - PAGO	501.209,12	325.171,63		
RECEITA CORRENTE	430.712,85	476.866,22	DESPESA CORRENTE	402.288,77	318.121,48		
COTA PARTE	413.608,17	454.873,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	67.108,85	65.716,79		
FINANCEIRAS	17.104,68	21.992,67	ENCARGOS PATRONAIS	19.633,54	19.209,51		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	17.104,68	21.992,67	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	303.148,69	229.807,75		
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17.104,68	21.992,67	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.298,8	3 174,32		
RECEITA DE CAPITAL	55.550,04		DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.098,8	6 3.213,11		
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	55.550,04		DESPESA DE CAPITAL	98.920,35	7.050,15		
			AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	98.920,35	7.050,15		
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas				
Recebimentos Extraorçamentários	93.301,35	89.387,34	Pagamentos Extraorçamentários	93.354,44	89.688,99		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados				
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados				
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.205,67	13.839,24	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.183,32	13.833,51		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	78.095,68	75.548,10	Outros Pagamentos Extraorçamentários	78.171,12	75.855,48		
Saldo em espécie do Exercício Anterior	529.785,90	378.392,96	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	514.786,58	529.785,90		
Caixa e Equivalente de Caixa	529.785,90	378.392,96	Caixa e Equivalente de Caixa	514.786,58	529.785,90		
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Virs Vinculados				

Total: 1.109.350,14 944.646,52 1.109.350,14 944.646,52

#### **Notas Explicativas**

#### 2 - BALANÇO FINANCEIRO

#### Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/18 é um **Superávit** no valor de **R\$ 514.305,02** (quinhentos e quatorze mil, trezentos e cinco reais e dois centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, conforme demonstramos:

		\$	
c)	(=) Superávit Financeiro em 31/12/18	R	514.305,02
b)	(-) Passivo Financeiro em 31/12/18	R\$	(481,56)
a)	Saldo Disponível apurado em 31/12/18	R\$ :	514.786,58

No exercício de 2017, o CONFERP apresentou também um **Superávit** de R\$ **529.326,69** (quinhentos e vinte e nove mil, trezentos e vinte seis reais e sessenta e nove centavos) conforme demonstrado abaixo:

a) Saldo Disponível apurado em 31/12/17b (-) Passivo Financeiro em 31/12/17	•	529.785,90 (459,21)
c (=) Superávit Financeiro em 31/12/17		529.326,69

A variação no resultado financeiro apurado no exercício de 2018 comparado ao exercício de 2017 no valor de **R\$ 15.021,67** (quine mil, vinte e um reais e sessenta e sete centavos), ocorreu devido ao fato da concessão de empréstimos aos Regionais o que consequentemente atinge o s valores aplicados em poupança, rendendo juros e assim diminuindo a receita financeira.

### CONFERP

Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas

CNPJ: 00.339.390/0001-29

### Balanço Orçamentário

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

			~	~		
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE			470.000,00	470.000,00	430.712,85	-39.287,15
COTA PARTE			445.000,00	445.000,00	413.608,17	-31.391,83
FINANCEIRAS			25.000,00	25.000,00	17.104,68	-7.895,32
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			25.000,00	25.000,00	17.104,68	-7.895,32
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			25.000,00	25.000,00	17.104,68	-7.895,32
RECEITA DE CAPITAL			15.000,00	105.000,00	55.550,04	-49.449,96
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMO			0,00	0,00	55.550,04	55.550,04
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			15.000,00	105.000,00	0,00	-105.000,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			15.000,00	105.000,00	0,00	-105.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			485.000,00	575.000,00	486.262,89	-88.737,11
DÉFICIT			0,00	0,00	14.946,23	14.946,23
TOTAL			485.000,00	575.000,00	501.209,12	-73.790,88
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	470.000,00	470.000,00	402.288,77	402.288,77	402.288,77	67.711,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	101.220,00	87.950,00	86.742,39	86.742,39	86.742,39	1.207,61
REMUNERAÇÃO PESSOAL	74.720,00	67.950,00	67.108,85	67.108,85	67.108,85	841,15
ENCARGOS PATRONAIS	26.500,00	20.000,00	19.633,54	19.633,54	19.633,54	366,46
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	362.580,00	363.850,00	303.148,69	303.148,69	303.148,69	60.701,31

Página:1/3

### **Notas Explicativas**

### 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2018 foi um **Déficit** de **(R\$ 14.946,23)** (Quatorze mil, novecentos e quarenta e seis reais e vinte e três centavos), conforme demonstramos:

- a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/18 ... R\$ 486.262,89
- b) Despesa Empenhada até 31/12/18..... (R\$ 501.209,12)
- c) (=) Déficit Orçamentário apurado em 31/12/18 .. R\$ (14.946,23)

No exercício de 2017, o CONFERP apresentou um Superávit Orçamentário de R\$ **151.694,59** (Cento e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e nove centavos) conforme demonstrado abaixo:

- a)Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/17 ... R\$ 476.866,22
- b)Despesa Empenhada até 31/12/17...... (R\$ 325.171,63)
- c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/17 .. R\$ 151.694,59

A variação negativa apresentada no resultado orçamentário apurado no exercício de 2018, quando comparado ao exercício de 2017, configurou-se devido à concessão de empréstimos, aos CONRERP's da 1ª, 2ª e 3ª Regiões, no valor total de R\$ 98.920,35 (noventa e oito mil, novecentos e vinte reais e trinta e cinco reais).

Ressalta-se também o fato que houve significativa diminuição na receita, referente ao percentual de repasse de cota parte que os Regionais fazem ao Federal.

### **CONFERP**

Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas CNPJ: 00.339.390/0001-29

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO PASSIVO			
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual		
ATIVO CIRCULANTE	603.203,80	PASSIVO CIRCULANTE	481,56		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	514.786,58	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00		
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	12.000,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00		
CLIENTES	12.000,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00		
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	76.417,22	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00		
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00		
ESTOQUES	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	481,56		
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	63.916,80	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR Á LONGO PRAZO	0,00		
INVESTIMENTOS	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00		
IMOBILIZADO	63.916,80	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00		
BENS MÓVEIS	22.167,45	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00		
BENS IMÓVEIS	54.510,62	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR LONGO PRAZO	0,00		
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	12.761,270	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00		
INTANGÍVEL	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00		
		TOTAL DO PASSIVO	481,56		

CONFERP

053.319.526-82

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

					49
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		Especificação		Exercício Atual	
		Patrimônio Social e Capital Social			0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial			0,00
		Demais Reservas			0,00
		Resultados Acumulados			666.639,04
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			666.639,04
TOTAL	667.120,60	TOTAL		667.12	20,60
ATIVO FINANCEIRO	514.786,58	PASSIVO FINANCEIRO			481,56
Compensações <sub>E</sub>		PASSIVO PERMANENTE		- / •	0,00
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	ESPECIFICAÇÃO		Exercício	
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Saldo do Atos Potenciais Passivos		Atual	0.00
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas		Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas			0,00
Execução de Direitos Conveniados		Execução de Obrigações Conveniadas			0,00
Execução de Direitos Contratuais	· ·	Execução de Obrigações Contratuais			0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo			0,00
TOTAL	0,00	TOTAL			0,00
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro					
		Exercício Atual		Exercício Anterior	
Superávit Financeiro			514.305,02		529.326,69
Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018					
Júlia Gadelha Torres Furtado	Denys William			DADE E AUDITORIA LTDA	
Presidente	Tesoure			ssessoria Contábil CRC	
			DF nº 485 151.	.408.491-	

370.052.708-00

00

#### **Notas Explicativas**

50

#### 5 - BALANÇO PATRIMONIAL

#### 1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, representando, portanto, uma posição estática.

#### 2. - Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

#### Caixas e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### a) Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/18 no valor de **R\$ 514.786,58** (quinhentos e quatorze mil setecentos e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), se apresentam da seguinte forma:

#### 1) Bancos c/ Movimento

O saldo disponível em 31/12/18 é no valor de **R\$ 68.825,40** (Sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

#### 2) Bancos c/ Aplicações Financeiras

O saldo disponível em 31/12/18 é no valor de **R\$ 358.802,10** (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e dois reais e dez centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

#### b) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O valor de **R\$ 76.417,22** (Setenta e seis mil, quatrocentos e dezessete reais e vinte e dois reais) refere-se aos valores a receber de Adiantamento de Férias, Devedores da Entidade e Entidades Públicas Devedoras, assim discriminados:

#### 1) Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros

Registra o valor a receber de **R\$ 3.833,26** (três mil, oitocentos e trinta e três reais e vinte e seis centavos) referente a adiantamentos de férias concedido ao funcionário Vinicius Cavalcante no mês de dezembro de 2018.

#### 2) Créditos a Receber por Descentralização da Prestação de Serviços Públicos

#### 1) Devedores da Entidade

Registra o valor a receber de **R\$ 6.566,76** (seis mil, quinhentos e sessenta e seis reais e setenta e seis centavos) referente a adiantamentos de férias concedido a funcionária Maria Mendonça dos Reis.

#### 2) Entidades Públicas Devedoras

Registra o valor a receber de **R\$ 69.850,46** (sessenta e nove mil oitocentos e cinquenta reais e quarenta e seis centavos), relativo a empréstimos concedidos aos CONRERP`s 1ª, 2ª, 3ª e 5ª Regiões.

#### 1.3 - Ativo Não Circulante

O Ativo não circulante é composto de Dívida Ativa Tributária a Longo Prazo, pelo Imobilizado e pelo Intangível.

#### 1.3.1 Imobilizado

#### **Bens Móveis**

Os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas em 31/12/2018 é de **R\$** 22.167,45 (Vinte e dois mil, cento e sessenta e sete reais e quarenta e cinco centavos) e em 31/12/2017 é de **R\$** 22.167,45 (Vinte e dois mil, cento e sessenta e sete reais e quarenta e cinco centavos) composto da seguinte forma:

R\$ 9.402,90	R\$ 9.402,90	(R\$ 0,0)
R\$ 4.899,00	R\$ 4.899,00	(R\$ 0,0)
R\$ 607,90	R\$ 607,90	(R\$ 0,0)
R\$ 7.257,65	R\$ 7.257,65	(R\$ 0,0)
R\$ 22.167,45	R\$ 22.167,45	(R\$ 0,0)
	R\$ 607,90 R\$ 7.257,65	R\$ 607,90 R\$ 607,90 R\$ 7.257,65 R\$ 7.257,65

52

#### Bens Imóveis

Os bens imóveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição dos Bens Imóveis do CONFERP em 31/12/18 é de R\$ 54.510,62 (cinquenta e quatro mil, quinhentos e dez reais e sessenta e dois centavos), composto da seguinte forma:

Salas ..... R\$ 54.510,62

Todos dos bens patrimoniais encontram-se registrados em sistema informatizado.

A depreciação dos bens móveis foi calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Não houve variação entre o ano de 2017 comparado com o ano de 2018 pois não houve baixa/doação e não foram adquiridos novos bens no exercício de 2018.

Bem	Taxa Depreciação	% Residual
Mobiliário em Geral	10%	10%
Máquinas, Motores e Aparelhos	10%	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	5%	10%
Computadores e Sistemas de Informática	5%	10%
Máquinas, Utensílios e Equip. Diversos	10%	10%
Imóveis	4%	20%

Os valores de depreciação registradas em 31/12/2018 estão assim discriminados:

a) Saldo da Depreciação de Bens Móveis até 31/12/2018 .. R\$ 12.761,27

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, os valores das depreciações estavam assim demonstrados até 31/12/2017:

a) Saldo da Depreciação de Bens Móveis até 31/12/2017 .. R\$ 10.684,99

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

#### 2. Passivo Circulante

O passivo a curto prazo está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, registrado com o valor de R\$ 481,56 (quatrocentos e oitenta e um reais e cinquenta e seis centavos) destacando-se as seguintes obrigações:

#### Demais obrigações a curto prazo

Valor referente a INSS s/ férias da funcionária Maria Mendonça dos Reis

#### 2.1 – Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2018, o Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas apresentou um **Superávit Acumulado** no valor de **R\$ 640.291,24** (seiscentos e quarenta mil, duzentos e noventa e um reais e vinte e quatro centavos).

#### CONFERP

Conselho Federal de Profissionals de Relações Públicas CNP3: 00.339.390/0001-29

Demonstração dos Eluves do Caixa

Periodo 01/01/3018 ± 31/13/3018

Demonstração dos Fluxos de (	Caixa	
	Exercicio Atual Exer	rcicio Anterior
FLUXO DE CADVA DAS ATTIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	430.712,65	476,866,22
COTA PARTE	413.608,17	454,873,55
FINANCEIRAG	17.104,68	21,992,67
ATUNIZAÇÃO MONETÁRIA	17.104,68	21,992,67
REMUNERAÇÃO DE DEP. DANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17.104,68	21,992,67
OUTROS INGRESSOS	93.301,35	89.387,34
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	402.266,77	318,121,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	67.106,85	65,716,79
ENCARGOS PATRONAIS	19.633,54	19,209,51
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	303.146,69	229.807,75
TRODUTÁRIAS E CONTRODUTIVAS	3,298,83	174,32
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.098,86	3.213,11
OUTROS DESEMBOLSOS	93.354,44	89.688,99
PLUND DE CADIA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	28.370,99	158,443,09
PLUXO DE CADA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMO	55,550,04	0,00
DESEMBOLSOS		
PLUXO DE CADA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	55,550,04	0,00
PLUXO DE CADA DAS ATTVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
amortização da divida	98.920,35	7,050,15
FLUXO DE CADIA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-98,920,35	-7.080,15
APURAÇÃO DO FLUXO DE CADA DO PERÍODO		
GENAÇÃO LIQUIDA DE CADA E EQUIVALENTES DE CADA	-14.999,32	151.392,94
CADA E EQUIVALENTES DE CADA INICIAL	529,785,90	378.392,96
CADA E EQUIVALENTES DE CADA FINAL	514,786,58	529,785,90

Brasilia-DF, 31 de dezembro de 2018

30la Gadelha Torres Furteb Presidente	Denys William dos Setos Tespospeiro	ATA CONTABILIDADE E ALIEETORIA LTDA Americania Contrili
		CRC OF nº 465
053.319.53642	370,052,70900	151,408,491-00

#### 4 - DFC

#### Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

- O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.
- O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extra- orçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extra- orçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

  Apurou-se no exercicio de 2018, a diminuição no fluxo de caixa em relação ao valor apurado no exercicio de 2017, devido aos empréstimos concedidos aos Regionais da 1ª, 2ª e 3ª Regiões, no valor total de R\$ 98.920,35 (noventa e oito mil, novecentos e vinte reais e trinta e cinco centavos).

## **CONFERP**

Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas CNPJ: 00.339.390/0001-29

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			Exercício	Exercício	
	Exercício Atual	Exercício Anterio	or	Atual	Anterior
ARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	430.712,85	476.866,22	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	404.365,05	320.242,72
CONTRIBUIÇÕES	413.608,17	454.873,55	PESSOAL E ENCARGOS	109.215,59	105.430,99
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	413.608,17	454.873,55	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	67.108,85	65.716,79
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	413.608,17	454.873,55	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	67.108,85	65.716,79
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	17.104,68	21.992,67	ENCARGOS PATRONAIS	19.633,54	19.209,51
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	17.104,68	21.992,67	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	19.633,54	19.209,51
MULTAS SOBRE ANUIDADES	17.104,68	21.992,67	BENEFÍCIOS A PESSOAL	22.473,20	20.504,69
			BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	22.473,20	20.504,69
			USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	282.751,77	211.424,30
			USO DE MATERIAL DE CONSUMO	8.115,51	4.371,3
			CONSUMO DE MATERIAL	8.115,51	4.371,3
			SERVIÇOS	272.559,98	204.931,6
			SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	20.344,48	9.315,0
			SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	252.215,50	195.616,69
			DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	2.076,28	2.121,2
			DEPRECIACAO	2.076,28	2.121,2
			TRIBUTÁRIAS	3.298,83	1
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	3.298,83	1
			IMPOSTOS	3.298,83	1
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.098,86	3.213,1
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.098,86	3.213,1
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	9.098,86	3.213,1
Total das Variações Ativas :	430.712,8	5 476.866,22	Total das Variações Passivas :	404.365,05	320.242,7
			DO PATRIMONIAL		5.5.5.7.
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	26.347,80	156.623,50
	430.712,85	476.866,22 Tota	al	430.712,85	476.866,22

#### **Notas Explicativas**

58

### 3 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

#### Resultado Patrimonial do Exercício

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas apresentou no exercício de 2018 um **Superávit Patrimonial** no valor de **R\$ 26.347,80** (Vinte e seis mil trezentos e quarenta e sete reais e oitenta centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 31/12/18 é a seguinte:

No exercício de 2017, o CONFERP apresentou também um Superávit Patrimonial de **R\$ 156.623,50** (cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e cinquenta centavos) conforme demonstrado abaixo:

A variação patrimonial verificada entre o ano 2017 e 2018 configurou-se em consequência à diminuição, na arrecadação da receita referente aos percentuais de repasse de cota parte dos Regionais, já que houve significativa queda nas receitas dos Regionais. Deve-se também ao fato de que o CONFERP concedeu empréstimos aos Regionais da 1ª, 2ª e 3ª Regiões, a fim de que os mesmos tivessem como arcar com suas despesas correntes.

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2018 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

# Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00 INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	98.920,35	0,00 DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	55.550,04	0,00

Capítulo. 05

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ANEXOS E APÊNDICES

## **OUTRAS INFORMÁÇÕES RELEVANTES**

A construção do Relato Integrado 2018 seguiu os parâmetros estabelecidos pela Decisão Normativa TCU no 170/2018, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação; a Cartilha TCU Relato Integrado, onde são apresentadas as orientações e conceitos básicos que contribuam para a compreensão das diretrizes que devem nortear o relatório de gestão das contas do exercício de 2018..

A Redação do Relato Integrado adotou como metodologia de trabalho a aprendizagem colaborativa e cooperativa, onde buscou-se a aprendizagem como efeito colateral de uma interação entre pares que trabalharam em sistema de interdependência na construção da visão de Relato Integrado do CONFERP

Os trabalhos foram coordenados pela Assessoria administraria e contou com a participação da Diretoria Executiva e Assessoria Contábil e Financeira.

### DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO 2018

A Diretoria do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas – Conferp declara;

- a integridade dos dados, financeiros e não financeiros, que compõem o Relato Integrado 2018;
- a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do Relato Integrado 2018;
- a apresentação do Relato Integrado 2018, de acordo com adaptações contidas na Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos.

Brasília - DF, 29 de maio de 2019.

Marcelo de Barros Tavares Presidente – Conferp Ana Clarissa Cavalcante Secretária Geral – Conferp Robson Thiago Ferreira Tesoureiro -Conferp

#### **PARECER**

#### CONFERP - COMISSÃO PERMANENTE DE TOMADA DE CONTAS E PATRIMÔNIO

Consulta-nos a Diretoria Executiva do Conferp em relação ao relatório integrado do exercício do ano de 2018 do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas - Sistema Conferp.

Os conselheiros, membros da Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio, consideram aprovado o relato integrado encaminhado a nós, compreendendo que o documento tem como base informações prestadas pelos integrantes da gestão do Sistema Conferp que ocuparam essa posição durante o período de 2016/2017/2018. Cabe salientar que a gestão atual do Sistema tomou posse em janeiro de 2019 e não se relaciona com as informações apresentadas no relatório.

Ante o exposto, atendidos os critérios acima delineados, conclui-se que o relatório atende às especificações desejadas e que o compromisso com a lisura das informações recai sobre os conselheiros federais que integraram a gestão encerrada do Sistema Conferp (2016 a 2018).

Sem mais a constar, a Comissão Permanente de Tomada de Contas e Patrimônio reitera o compromisso com a transparência e a responsabilidade do uso dos ativos públicos.

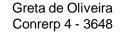
É o parecer.



Carlos Miller
Carlos Alberto Mello da Silva Muller

Conrerp 4 - PR 596/18







Mary Vieira Conrerp Conrerp 2 - 4353



Valmiria Balbinot Conrerp 4 - 1246